

Relato de Projeto Turma 12

Descobertas, brincadeiras e amizades, são palavras que, sem dúvida, podem definir a trajetória da turma 12 durante todo o ano letivo, pois, foi desse modo, fortalecendo as amizades e fazendo novas descobertas que, aos poucos, observamos que as relações de afeto, os gestos de carinho e a cumplicidade do grupo, inclusive para a realização de travessuras, se intensificavam à medida que cada criança ia conhecendo melhor o outro, melhor a si mesma, percebendo as diferenças e aprendendo a respeitá-las. Tal cumplicidade e interesses em comum nos levaram a tecer novas propostas para o trimestre, assim como resgatar ideias já pensadas antes do recesso escolar.

E por falar em tecer, foi na exploração do espaço da sala que observamos a presença de uma visitante inesperada. Era ela, a aranha, que timidamente se escondia embaixo da pia. O que será que ela fazia ali? Quantas patas ela tem? Ela tem dentes? Foram esses e outros questionamentos que nos levaram a investigar um pouco mais sobre esse ser vivo. Pegamos a lupa e, como detetives muito curiosos, fomos tentando achar as respostas para as nossas perguntas. Após descobrirmos mais sobre as características físicas desse animal, cada um de nós moldou a sua própria aranha com massinha preta, faltando construir uma casa para delas. Pegamos um pedaço grande de papelão e, com fios de lã, utilizamos a técnica de alinhavo manual para formar uma grande teia, com espaço suficiente para abrigar todas as aranhas modeladas.

Através da releitura do quadro “Festa da aranha”, de Maria Helena Vieira da Silva, nos sensibilizamos e nos aproximamos, ampliando nossos olhares sobre as diferentes expressões artísticas. Usando pedaços de barbantes, tinta guache de diversas cores e um grande pedaço de papelão, fomos significando a nossa versão do quadro e, no final da atividade, estávamos todos muito felizes e entusiasmados com a experiência que muito mais que vivida pode ser sentida por cada um de nós.

Foi pensando na nossa relação com o espaço e na vontade de representar diferentes papéis nos jogos simbólicos que, em uma das rodas de conversa, realizadas diariamente, resolvemos fazer um fogão para compor o canto da casinha – um dos cantos novos que organizamos, juntamente com a turma 11, após repensarmos a disposição de móveis e objetos da nossa sala. Dando asas à criatividade, logo nos imaginamos fazendo deliciosos bolos, torta de maçã e biscoitinhos. Então, para que nossa imaginação virasse realidade, colocamos a “mão na massa” para a realização da receita de bolo de limão. Fomos medindo as quantidades e misturando os ingredientes, até colocar o bolo para assar no nosso fogão.

Em seguida, brincamos muito no pátio e, quando voltamos para sala e abrimos o forno, nosso bolo estava assado e com um cheiro delicioso, restando-nos saber se o gosto estava tão bom quanto o cheiro. Nos organizamos para o lanche e degustamos o bolo de limão. Huuummm! Estava uma delícia!

Ainda em clima de festa, dedicamos parte do nosso tempo para diversão nas áreas externas do colégio. O tempo, muitas vezes, não pareceu suficiente para a quantidade de brincadeiras que o grupo propunha ao longo do dia. E quanto mais a gente brincava, mais rápido o tempo passava. Foi nesse movimento que passamos tardes muito divertidas, brincando de amarelinha, pique-esconde, meus pintinhos venham cá, brincadeiras de rolar pneus e ainda a dramatização da história da *Chapeuzinho Vermelho*, na qual o grupo, ressignificando alguns objetos, transformou alguns pneus na cama da vovózinha, alternando-se alternavam para que pudessem interpretar os diferentes personagens da história.

Também não podemos deixar de falar sobre os vários passeios que fizemos ao longo do ano. As crianças gostaram muito das visitas ao Jardim Zoológico, ao cinema do Shopping Carioca, ao Espaço Tear, ao Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB, ao Bosque da Barra e ao Museu Aeroespacial. O próprio passeio de ônibus já agradava algumas crianças do grupo! Costumávamos entrar no ônibus alegres, cantando, conversando, observando os objetos e as movimentações de pessoas em nosso entorno e, assim, seguíamos até chegar ao nosso destino.

Compartilhamos muitas experiências que contribuíram para a nossa formação enquanto sujeitos e já estamos ansiosos pelas outras oportunidades que estão por vir, pois sabemos que isso é apenas o começo de nossa jornada no Colégio Pedro II! Enquanto grupo, não só construímos nossa identidade ao longo do ano, mas também criamos vínculos de confiança, na certeza de que a amizade é um dos bens mais preciosos que podemos levar por toda a vida. Como no trecho do nosso *Hino da Educação Infantil de Realengo*, dizemos: “*Amigos pra sempre, a gente vai ficar por perto. Amigos pra sempre, nada vai nos separar*”.